

PARÂMETROS OFTÁLMICOS E BIOMÉTRICOS DO BULBO OCULAR DE GATO DO MATO (*LEOPARDUS TIGRINUS* – SCHREBER, 1775)

Gentil Ferreira Gonçalves ¹

Julio Cezar Juk Fischborn ²

Paula Agostini ²

Tatiana Champion ³

Gabrielle Coelho Freitas ³

Fabíola Dalmolin ³

A Medicina Veterinária de Animais Silvestres vem se mostrando de extrema importância para a preservação e recuperação da vida animal. Com isso, surge a necessidade da expansão dos conhecimentos sobre cada espécie, pois, assim, será possível oferecer um manejo terapêutico mais adequado à cada indivíduo respeitando suas peculiaridades. Dentro das diversas áreas da Clínica Médica de Animais Silvestres, pode-se destacar a Oftalmologia, a qual apresenta significativa expansão, seja pela necessidade eminente de conhecimento na área de anatomia de animais silvestres para posterior uso na clínica médica e cirúrgica, seja pela necessidade advinda do manejo de preservação e/ou ainda a clínica particular, pois torna-se irrefutável que, a cada dia, há a introdução de diversos animais selvagens como de companhia. O presente estudo teve como principal objetivo descrever os parâmetros oftálmicos e biométricos do bulbo ocular do gato-do-mato, *Leopardus tigrinus*, com auxílio da ultrassonografia, além da realização de medidas corporais, do crânio e dos olhos, que estão dentro da normalidade para a espécie e também a realização do teste de Schirmer que resultou em 14,71 mm/min, ultrapassando os valores de referência para gatos domésticos. A tonometria resultou em 14,3mmHg; Espessura da córnea - 0,08cm ± 0,006; Profundidade da Câmara Posterior e Anterior - 0,33cm ± 0,017; Espessura da Lente - 0,63cm ± 0,062; Largura da Lente - 0,89cm ± 0,17; Profundidade da Câmara Vítrea - 0,60cm ± 0,06 e Comprimento do Bulbo Ocular - 1,65cm ± 0,038, valores que servem como referência para a espécie.

Palavras-chave: Animais silvestres; Oftalmologia; Parâmetros oftálmicos; Ultrassonografia.

- 1 Professor Doutor, do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS *campus* Realeza/PR, gentil.goncalves@uffs.edu.br.
- 2 Acadêmico da 10ª fase do curso de Graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS *campus* Realeza/PR, bolsista PRO-ICT/UFFS edital 134/UFFS/2014, juliocezar2122@hotmail.com.
- 2 Acadêmica da 10ª fase do curso de Graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS *campus* Realeza/PR, paula.agostini7@gmail.com.
- 3 Professora Doutora, do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS *campus* Realeza/PR, gabrielle.freitas@uffs.edu.br.
- 3 Professora Doutora, do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS *campus* Realeza/PR, tatiana.champion@uffs.edu.br.
- 3 Professora Doutora, do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS *campus* Realeza/PR, fabiola.dalmolin@uffs.edu.br.